



Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Stephany C. Loureiro**

Id. Interna: **260692**

Paciente: **Liza**

Id. Externa: **43230**

Espécie: **Canina**

Raça: **Shih-Tzu**

Sexo: **F**

Idade: **15 anos**

Responsável: **Adriana Vasconcellos Cerutt**

## Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, medindo aproximadamente **26,0 cm de comprimento**, contendo **cinco tetas. A – Sob a teta 5:** observa-se **tumor** medindo aproximadamente **5,0 cm de diâmetro**, de contornos irregulares, superfície externa pardo-clara a pardo-acinzentada e consistência firme. À secção, apresenta **parênquima sólido, esbranquiçado e heterogêneo**.

## Análise microscópica:

A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células epiteliais mamárias**, organizada predominantemente em **pequenos agrupamentos celulares formando estruturas micropapilares**, frequentemente dispostas em **lacunas claras simulando espaços vasculares**, caracterizando **carcinoma micropapilar de mama**. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado a escasso e núcleos arredondados a ovais, com cromatina grosseira e nucléolos evidentes, exibindo **acentuada anisocitose e anisocariose**. A atividade mitótica é elevada, com **até 28 figuras de mitose em dez campos de grande aumento**, compatível com **grau III conforme Cassali et al., 2020**. Observa-se **invasão do estroma adjacente**, sem evidência de comprometimento do **linfonodo que acompanhava a peça cirúrgica**, o qual se encontra **livre de neoplasia**. **A margem histológica encontra-se próxima da neoplasia**.

## Conclusão histomorfológica:

Carcinoma micropapilar de mama, **grau III conforme Cassali et al., 2020** (Cassali et al., 2020).

## Comentário:

O carcinoma micropapilar mamário é uma variante histológica reconhecida por apresentar **comportamento biológico agressivo**, frequentemente associada a **maior potencial de invasão linfática e metastatização linfonodal**. Apesar da ausência de metástase no linfonodo avaliado neste caso, o **alto índice mitótico e a proximidade da margem cirúrgica** representam fatores prognósticos relevantes, sendo recomendada correlação com o estadiamento clínico e acompanhamento oncológico.

## Referências:

Cassali, G. D., Lavalle, G. E., Ferreira, E., Estrela-Lima, A., De Nardi, A. B., Ghever, C., Sobral, R. A., Amorim, R. L., Oliveira, L. O., Sueiro, F. A. R., Beserra, H. E. O., Bertagnolli, A. C., Damasceno, K. A., Campos, C. B., Araújo, M. R.,

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026.



Patologia Veterinária

Por Vanessa Araujo de Moraes

## Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Stephany C. Loureiro**

Id. Interna: **260692**

Paciente: **Liza**

Id. Externa: **43230**

Espécie: **Canina**

Raça: **Shih-Tzu**

Sexo: **F**

Idade: **15 anos**

Responsável: **Adriana Vasconcellos Cerutt**

Campos, L. C., Nakagaki, K. Y. R., Salgado, B. S., et al. (2020). *Consensus for the diagnosis, prognosis and treatment of canine mammary tumors*. Brazilian Journal of Veterinary Pathology, 13(3), 555–574.

**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026.